

## REGULAMENTO – CURSO

### I – Nome do curso

OFICINAS DE LEITURA NAS SALAS DE LEITURA ESCOLARES: princípios e práticas

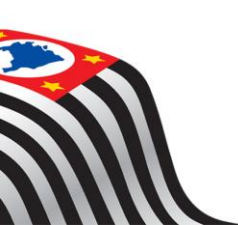
### II – Apresentação: breve descrição do curso

O curso visa aprofundar os conhecimentos sobre leitura (KLEIMAN, 2013; ROJO, 2004) e mediação da leitura (BORTONI-RICARDO, 2012; PETIT, 2008) dos professores responsáveis pelas salas de leitura do Programa Sala de Leitura da SEE/SP na Diretoria de Ensino Região de Piracicaba. É possível afirmar que a proposição desse curso poderá se consolidar como instância de formação continuada aos professores a fim de que os mesmos alterem as práticas escolares de leitura a partir de reflexões mobilizadas coletivamente, instauradas pelas necessidades dos envolvidos nas condições específicas de produção de cada uma de suas escolas. Os encontros presenciais serão ministrados pela professora Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto, professora da Faculdade de Educação (FE) da Unicamp. A metodologia utilizada será a de Oficinas de Leitura sobre diferentes gêneros textuais de acordo com KLEIMAN (2013), KOCH; ELIAS (2010); COSSON 2014; 2016), em uma perspectiva discursiva de linguagem.

### III – Justificativa

Sob a responsabilidade da Diretoria de Ensino - Região de Piracicaba - estão 68 escolas, destas, 46 possuem Salas de Leitura que foram implementadas entre os anos de 2009 e 2014 e, desde 2013, a Diretoria de Ensino Região de Piracicaba mantém parceria colaborativa com a professora Doutora Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto, da Universidade Estadual de Campinas, em diversas atividades de pesquisa acerca da formação de professores, inclusive dos 17 professores responsáveis pelas Salas de Leitura.

De acordo com a Resolução SE nº 70, de 21-10-2011, que dispõe sobre a instalação de Salas e Ambientes de Leitura nas escolas da rede pública estadual, podem atuar no ambiente docente readaptado, docente titular de cargo, na situação de adido, que esteja cumprindo horas de permanência na composição da Jornada Inicial ou da Jornada Reduzida de Trabalho Docente e docente ocupante de função-atividade, abrangido pelas disposições da Lei

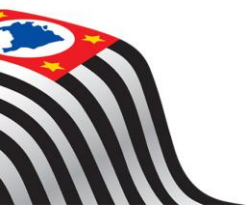


Complementar 1.010/2007, que esteja cumprindo horas de permanência correspondentes à carga horária mínima de 12 horas semanais. Não há obrigatoriedade (como já houve) de que seja um professor de língua portuguesa, que, em tese, seria profissional com formação específica para atuar como mediador de leitura. Os profissionais que atuam no ambiente também não possuem, como os professores ou diretores que ingressam na rede em função de concurso público, curso de ingressantes oferecido pela Escola de Formação de Professores Paulo Renato de Souza (EFAP), embora a EFAP abra a possibilidade para parcerias, como a que é proposta aqui, com a finalidade de formação continuada.

No que diz respeito ao ensino de estratégias de leitura há que se destacar os estudos de Rojo (200) acerca de um trabalho voltado para estratégias que privilegiem a dimensão discursiva da leitura, ou seja, que evidenciem as relações dialógicas entre enunciados, intensificando o trabalho com as capacidades de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto (ROJO, 2009).

O Currículo do Estado de São Paulo salienta a "centralidade da competência leitora e escritora, que a transforma em objetivo de todas as séries/anos e de todas as disciplinas" (SÃO PAULO, 2010, p. 19) aponta para "a necessidade de criar oportunidades para que os docentes também desenvolvam essa competência" (SÃO PAULO, 2011, p. 19). O Currículo do Estado de São Paulo elege competências que são "indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo" (SÃO PAULO, 2011, p. 7). Para garantir o trabalho com a competência leitora, prioridade deste Currículo, como aponta Batista (2015) em dissertação já citada sobre as Salas de Leitura de município que compõe a rede pública estadual de São Paulo, a mediação de leitura é fundamental no processo que garante que o aluno se torne um leitor proficiente e, mais do que isso, a leitura está associada ao pleno exercício da cidadania. Sendo assim, a "leitura deve efetivar-se como atividade constante na escola, e um ambiente que colabora bastante com isso é a sala de leitura" (BATISTA, 2015, p. 20). A mediação de leitura (BORTONI-RICARDO, 2012; PETIT, 2008) é fundamental no processo que garante que o aluno se torne um leitor proficiente e, mais do que isso, a leitura está associada ao pleno exercício da cidadania. Sendo assim, a "leitura deve efetivar-se como atividade constante na escola, e um ambiente que colabora bastante com isso é a sala de leitura" (BATISTA, 2015, p. 20).

Tendo isso em vista, o curso prevê as aulas (no formato de oficinas) a partir de trabalho com os gêneros textuais de acordo com o Currículo do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2011). As aulas foram estruturadas seguindo a Matriz Processual de Língua Portuguesa (SÃO PAULO, 2016) que prevê, como gêneros textuais a serem estudados, por exemplo, no 5º ano,



Contos; no 6º ano, Crônicas; no 7º ano, anúncios publicitários e assim por diante.

Assim, o curso ora proposto pretende garantir aos responsáveis pelas salas de leitura reflexões acerca de fundamentos e práticas de leitura e mediação pedagógica, com o aprofundamento na relação teórico-metodológica e teoria-prática a fim de orientar a ação pedagógica (KLEIMAN, 2013) a ser realizada nas salas de leitura e salas de aula sob suas responsabilidades.

#### IV – Objetivos Gerais – indicar os resultados pretendidos

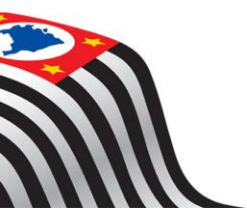
- Propiciar aos professores o aprofundamento dos conhecimentos em leitura e mediação pedagógica.
- Discutir metodologias adequadas para o trabalho com leitura e escrita (uma vez que tais práticas caminham juntas na escola e fora dela).
- Enfatizar a prática pedagógica para o trabalho com a linguagem;
- Perceber a importância da linguagem como prática simbólica (e interativa) constitutiva dos sujeitos.
- Conhecer perspectivas e métodos para o ensino da leitura na escola;
- Realizar discussões teórico-práticas entre os alunos-professores e documentar experiências relevantes.
- Melhorar o desempenho escolar dos alunos, considerando-se a importância da leitura como mediadora dos conhecimentos escolarizados.
- Subsidiar os professores quanto a fontes de pesquisa confiáveis e alternativas para consulta para enriquecimento curricular.

#### V – População-alvo – qualificação dos participantes

Professores de sala de leitura, Supervisores, Coordenadores Pedagógicos, Professores dos Anos Iniciais e professores de Língua Portuguesa.

#### VI – Vagas oferecidas – indicar o número de vagas

30 vagas



## VII – Inscrição, validação e desistência – definir critérios.

A inscrição será realizada através de formulário de inscrição específico que será validado pela comissão organizadora do curso, observando-se a adequação ao público-alvo pretendido para o curso. O preenchimento de vagas obedecerá à ordem de recebimento das inscrições. A desistência após a inscrição se dará por meio de solicitação encaminhada à coordenação do curso até 5 (cinco) dias antes do início das aulas. Será permitida a inscrição de cursistas quando da desistência de outrem no prazo de 5 (cinco) dias antes do início das aulas.

## VIII – Carga horária

30 horas (sendo 10 encontros totalizando 30 horas presenciais).

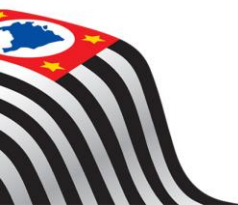
## IX – Período de realização do curso

01/04/2019 a 24/06/2019 no horário das 14 às 17 horas.

Local: Diretoria de Ensino de Piracicaba, Rua João Sampaio, 666, São Dimas, CEP - 13416-383, Piracicaba-SP.

## X – Estrutura e cronograma do curso

DATA	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas presenciais
01/04/2019 (1)	Apresentação do curso aos professores. Apresentação da docente e dos cursistas. Discussão dos princípios de trabalho.	Presencial: 3 horas
15/04/2019 (2)	Aspectos teórico-práticos sobre Oficinas de Leitura. Como elaborar uma oficina de leitura? Esse será o mote da discussão.	Presencial: 3 horas
22/04/2019 (3)	Práticas de Leitura e Escrita em Salas de Leitura: Oficina inspirada em prática no contexto.	Presencial: 3 horas
06/05/2019 (4)	Oficina letramento literário – princípios teórico-epistemológicos: Contos, Crônicas, Poemas. (Romance, novela, tragédia, comédia, folhetim, diário, fábula, epopeia, lenda, biografia, autobiografia etc.).	Presencial: 3 horas
13/05/2019 (5)	Oficina de leitura de textos narrativos – princípios teórico-epistemológicos: Histórias em Quadrinhos, Biografias, Tirinhas, Piadas, Notícias entre outros. (Ficção científica, Novela, Romance, Epopeia, Lenda, Fábula, Contos de fadas, Maravilhosos.).	Presencial: 3 horas



20/05/2019 (6)	Oficina de leitura de textos descritivos – princípios teórico-epistemológicos: Infográficos, Lista de supermercado, Publicidade, Menu, Diário, Relatos, Biografia etc. (Currículo, Cardápio, Anúncios classificados [marcado pela adjetivação]).	Presencial: 3 horas
03/06/2019 (7)	Oficina de leitura de textos injuntivos – princípios teórico-epistemológicos: Bulas de remédios, Receitas, Manuais de instrução entre outros. (Mandamento, Regimento, Regulamento, Regras de jogo).	Presencial: 3 horas
10/06/2019 (8)	Oficina de leitura de textos expositivos ou dissertativos – princípios teórico-epistemológicos: Texto de apresentação científica, Relatório, Texto didático, Artigo enciclopédico, Reportagem. O texto jornalístico, editoriais – argumentativo; notícias - relatar um fato. Textos expositivos: Artigo enciclopédico, Comunicação oral, Conferência, Exposição oral, Palestra, Resumo, Relatório, Seminário, Entrevista, Verbete de dicionário.	Presencial: 3 horas
17/06/2019 (9)	Oficina de leitura de textos (dissertativos)-argumentativos – princípios teórico-epistemológicos: Resenhas, Manifestos, Cartas abertas. (Carta de reclamação, Carta de solicitação, Debate regrado, Discurso de acusação ou de defesa, Editorial, Dissertação, Tese, Textos de opinião, Propaganda, Bula de remédio).	Presencial: 3 horas
24/06/2019 (10)	Avaliação do curso – pelos cursistas – e levantamento de temáticas a serem oferecidas em 2S/2019.	Presencial: 3 horas

## XI – Critérios de avaliação

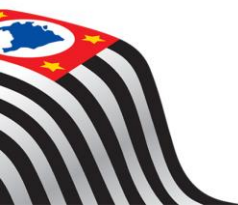
### FREQUÊNCIA

Para aprovação e certificação, o cursista deverá ter:

- Frequência mínima de 75%, e participação de 80% das propostas apresentadas no tempo previsto, com média de aproveitamento com conceito Satisfatório, no total das atividades propostas pela formadora.
- Serão avaliados de modo satisfatório os participantes que alcançarem as expectativas de aprendizagem definidos da seguinte forma: participação de acordo com as discussões e interações nas atividades construídas ao longo do curso, o que pode ser observado na qualidade de participação de cada um.

#### Responsabilidades do cursista

- Manter atualizados dados pessoais ao responsável pelo curso.
- Participar das atividades a distância, propostas durante o curso, segundo o cronograma



estabelecidos.

- Aceitar as regras estabelecidas neste Regulamento.

## XII- Avaliação

Acontecerá por meio de pesquisa de satisfação a ser preenchida pelos participantes, com o propósito de buscar informações para melhorar e fortalecer as ações formativas.

